

A Residência Médica em Cirurgia Geral

O Colégio Brasileiro de Cirurgiões entende que deve ter uma participação proativa em defesa da qualificação do Cirurgião Brasileiro e portanto cabe e deve interessar-se pela formação desses cirurgiões .

Para o CBC o conceito de Cirurgião Geral publicado em seu Boletim Informativo nº 48 de Jul./Ag. – 1974 é de um médico com conhecimentos de patologia, do diagnóstico e tratamento das doenças que necessitam de procedimentos cirúrgicos, mormente no que concerne às urgências. Deve, a sua formação, prepara-lo para a execução das intervenções básicas de todas as especialidades, de modo a poder eventualmente tratar doentes não transferíveis. Os limites de sua atuação, em extensão e profundidade, são ditados de acordo com as necessidades e recursos da sua comunidade e pelas suas aptidões vocacionais. O seu exercício é compatível com o treinamento e prática de outras especialidades cirúrgicas.

A Residência Médica em Cirurgia Geral é o grande alicerce dessa formação e portanto deve ser também um foco de responsabilidade do Colégio Brasileiro de Cirurgiões.

A importância do Cirurgião Geral num país com as dimensões continentais que o Brasil tem é um fator conhecido, mas pouco valorizado. É pensando nisso que o CBC mantém capítulos em quase todos os estados da federação onde proporciona educação continuada, congressos, jornadas médicas e outras atividades afins além de publicações para atualização cirúrgica não só para os seus membros, mas também a quem se interessar pela atualização de conhecimentos.

Com esta ótica e observando a realidade em que a cirurgia geral se encontra, o Colégio expandiu o seu rol de membros criando em 1977 e em 2011 duas novas categorias: os Aspirantes para Residentes em Cirurgia Geral e o Acadêmico contemplando estudantes de medicina que já tenham passado por cadeiras de Técnica e/ou Clínica Cirúrgica.

Dentre várias justificativas para inserir estas duas novas categorias uma foi a de criar uma forma capaz de mostrar aos futuros e aos novos médicos (residentes e acadêmicos de medicina) as diversas ações do Colégio na valorização da Cirurgia Geral como especialidade.

A Cirurgia Geral, nos últimos 20 anos tornou-se cada vez menos atrativa aos novos cirurgiões. A explicação para isso passa por uma série de dificuldades que foram se somando tornando a formação do cirurgião geral cada vez mais difícil e complexa.

A exigência pela necessidade de mais tempo de treinamento devido à pluralidade de técnicas e procedimentos envolvidos na sua formação e a dificuldade cada vez maior de adaptação aos novos modelos de aprendizado são alguns dos fatores que podem ter contribuído para o êxodo da especialidade.

O tempo definido pelas regras atuais determina dois anos de atividade sendo o primeiro quase que totalmente ocupado por rodízios em especialidades e um possível terceiro ano para alguns, já que as vagas são reduzidas, para atuarem das áreas da videocirurgia e do trauma.

A Residência Médica em Cirurgia, devido ao modelo atualmente desenhado determina um aprendizado insuficiente ao recém-formado podendo ser vista por alguns, como sendo apenas um pré-requisito para o acesso a uma Residência em outra especialidade. A Residência em Cirurgia Geral está na simples condição de funcionar como um passaporte para outras especialidades

Somam-se a estas dificuldades a necessidade do residente procurar complementar o seu aprendizado com outras alternativas paralelas de prática cirúrgica que, na maioria das vezes, são insuficientes e inapropriadas devido à precariedade de orientação.

A previsão quanto a uma remuneração futura pouco expressiva é também um fator a ser considerado e que, sem dúvida, influi na procura por uma especialidade com perspectivas de retorno econômico maior e mais rápido.

O acesso de Acadêmicos de Medicina e Residentes em Cirurgia Geral às novas categorias de membros do CBC tem correspondido à nossa expectativa o que é muito salutar para a instituição que renova o seu quadro de membros e cria um incentivo a mais pela procura da especialidade.

Além dos mecanismos existentes de aprendizado e de complemento à formação médica obtida na graduação o Colégio também permite a estes novos membros a oportunidade de obterem o Título de Especialista em Cirurgia Geral. O Colégio é a instituição autorizada pela Associação Médica Brasileira para a aplicação do concurso específico para a outorga do Título.

O CBC tem procurado atuar de forma bastante expressiva junto a CNRM colocando a disposição da Comissão a participação proativa dos Membros da Sua Comissão Permanente de Residência Médica.

O fato de poder auxiliar na criação de novas alternativas capazes de conduzir a uma orientação mais objetiva e consistente na formação do cirurgião geral sempre foi um dos objetivos da instituição.

O Colégio crê que, com trabalho e perseverança poder-se-á chegar ao objetivo de ter uma residência em Cirurgia Geral mais efetiva e realista em relação às necessidades do nosso país. O Colégio está pronto a apoiar e ajudar a modificar o “status quo” atual já que considera incompreensível que permaneçamos inertes diante de um futuro cada vez mais sombrio para a formação de um Cirurgião Geral.

É claro que tal situação exige um planejamento adequado e consistente para que os resultados almejados sejam obtidos, ou seja, o país receba uma geração de Cirurgiões bem orientados e bem treinados capazes de resolver de forma adequada os diversos problemas da Clínica Cirúrgica.

A geração de meios capazes de proporcionar conhecimento necessário ao nosso associado para que possa exercer a especialidade com segurança sempre foi e continuará a ser uma prioridade das nossas metas de ação.

Para isto dispõe de várias Comissões capazes de apoiar na implantação e no continuísmo de diversas ações definidas pelo Colégio e que poderão complementar o que foi adquirido durante uma Residência realmente efetiva e doutrinadora,

A Comissão de Residência Médica composta por pessoas interessadas e atuantes na área, já conseguiu com que obtivéssemos dois importantes avanços na relação entre o CBC e a CNRM. Um ao ter vários de seus membros envolvidos com a avaliação e controle nacional dos Serviços com Residência Médica em Cirurgia Geral e o outro em participar da elaboração das novas matrizes didáticas para atualização dos programas vigentes.

O Colégio espera que a sua participação nos diversos projetos da CNRM já existentes e em outros que por ventura aconteçam, ^{possa} ~~deverá~~ trazer perspectivas de melhores momentos para a Residência em Cirurgia Geral no Brasil e conseqüentemente para os futuros Cirurgiões Gerais.

Para que isto aconteça e possamos ter uma participação mais ativa e determinada para podermos colocar os nossos sonhos em prol de uma Residência em Cirurgia Geral mais consistente é que estamos colocando em todos os nossos meios de comunicação e também através de falas de incentivo, da necessidade imprescindível da colaboração proativa do maior número possível de membros do CBC no apoio às

necessidades da Comissão Nacional de Residência Médica.

O fato de pertencermos a uma instituição impar no cumprimento de normas estatutárias e regimentais nos permite ter mecanismos de orientação de conduta uniformes que são capazes de legitimar as nossas propostas de forma inigualável o que facilita influenciar em mudanças e benefícios para a Cirurgia Geral no nosso país.

Esperamos poder exercer com o máximo de agilidade, presteza e firmeza todas as formas capazes de melhorar s condições do cirurgião brasileiro tanto na orientação da sua formação como na sua qualificação, mas para que isto aconteça, é necessário que mantenhamos o nosso foco de ação sempre voltado para o coletivo priorizando ações que façam reacender o interesse pela Cirurgia Geral fator imprescindível para a prestação de um atendimento adequado à população de um país como o nosso.

Muito obrigado